

**Normas para Elaboração de Resumos Expandidos da FCM/SJC – Humanitas
2019**



Diretor Geral

Prof. Dr. Luiz Antonio Vane

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof. Dr. Rinaldo Henrique Aguiar da Silva

Diretora Administrativa-Financeira

Sra. Claudia Garcia Azevedo Soares

Organizadores

Denise C. da Silva Serrano– Bibliotecária-chefe

Rodrigo C. Falcão Rodrigues Alves –Acadêmico/ Monitor da
Metodologia de Pesquisa Científica

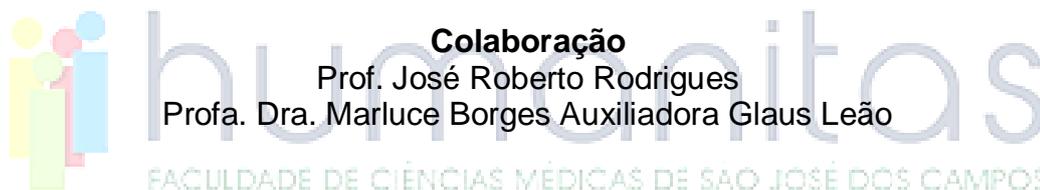
Revisão de texto

Profa. Dra. Greicy, M.M.F De Stefano

Colaboração

Prof. José Roberto Rodrigues

Profa. Dra. Marluce Borges Auxiliadora Glaus Leão

**Ficha catalográfica**

Elaboração Denise Carvalho da Silva Serrano - CRB8-010078/O

	Faculdade de Ciências Médicas de São José dos Campos- Humanitas
F143N	Normas para elaboração resumo expandido da FCMSJC-Humanitas/ Organizadores Denise C. da Silva Serrano; Rodrigo Corrêa Falcão Rodrigues Alves. São José dos Campos: Faculdade de Ciências Médicas de São José dos Campos, 2019.
	42p.
	1.Normalização 2. Metodologia científica-Organização 3.Vancouver. I. Título.
	CDD-001.4



“Não é pequeno serviço ajuntar o disperso, abreviar o largo, apartar o seletto, e fazer que facilmente se ache no capítulo de cada matéria o principal que a ela pertence...”

Antônio de Sousa Macedo, 1606-1682, escritor e diplomata português. Em: *Eva, a ave, ou Maria triunfante*. 5ª ed. Lisboa: Off. De Antonio Pedroso Galram, 1734.

Sumário

1. ESCOPO.....	5
2. TERMOS E DEFINIÇÕES.....	6
3. RESUMOS EXPANDIDOS.....	7
3.1 Título.....	7
3.2 Autor (es)	7
3.3 Resumo.....	8
3.4 Palavras-chave.....	9
3.5 Introdução.....	9
3.6 Material e Métodos.....	10
3.7 Resultados e Discussão.....	11
3.8 Conclusão.....	12
3.9 Referências.....	13
4. ILUSTRAÇÕES.....	13
5. CITAÇÕES.....	14
6. REFERÊNCIAS EM VANCOUVER.....	17
6.1 História.....	17
6.2 Definição de referências.....	17
6.3 Para que servem as referências bibliográficas.....	18
6.4 Nome de autores.....	19
6.5 Título de documentos.....	20
6.6 Abreviatura de datas.....	20
6.7 Páginas iniciais e finais.....	20
6.8 Edição.....	21
6.9 Local (cidade) de publicação.....	21
6.10 Modelos de referências.....	21
6.10.1 Artigo de periódico impresso.....	21
6.10.2 Artigo de periódico com organizações como autor.....	22
6.10.3 Artigo de periódico com várias organizações como autor.....	22
6.10.4 Partes de artigos de periódico.....	22
6.10.5 Periódicos inteiros, que ainda publicam.....	23
6.10.6 Periódicos inteiros, que cessaram suas Publicações.....	23
6.10.7 Artigo de periódico eletrônico.....	23
6.10.8 Livros inteiros impressos.....	24
6.10.9 Volume de livro com título diferente, mas com mesmo autor(es)/editor(es).....	24
6.10.10 Volume de livro com título e autor (es) /editor(es) diferentes.....	25
6.10.11 Livro escrito por contribuidores.....	25
6.10.12 Processos/arquivos de conferências.....	26

6.10.13	Artigos/paper publicados/apresentados em conferências.....	26
6.10.14	Livro digital.....	27
6.10.15	Livro digital escrito por contribuidores.....	27
6.10.16	Patentes.....	27
6.10.17	Trabalho digital de congressos.....	28
6.10.18	Trabalho de conclusão de curso (TCC), monografia, dissertação e tese impressos.....	28
6.10.19	Trabalho de conclusão de curso (TCC), monografia, dissertação e tese digitais.....	29
6.10.20	Páginas da internet.....	29
6.10.21	Portarias.....	30
6.10.22	Relatório científico ou técnico.....	30
6.10.23	Fotografia.....	30
6.10.24	Filme.....	31
6.10.25	Bula.....	31
6.10.26	Anais com título próprio.....	31
7.	PÔSTER CIENTÍFICO.....	32
7.1	Layout.....	32
7.2	Texto.....	33
7.3	Ilustrações.....	34
7.4	Referências.....	34
	REFERÊNCIAS.....	35
	APÊNDICE.....	36

1. Escopo

Em um mundo contemporâneo repleto de tecnologia e informação, o conhecimento muitas vezes tende a ser líquido, rápido e desorganizado. Líquido porque não se dá o seu verdadeiro valor, em um processo de aprendizagem sem compreensão, em que o conhecimento é superficial e não atende seu objetivo: dar criticidade ao ser humano. É rápido, pois o dogma da vida efêmera obriga a se fazer cada vez mais, em menos tempo, mas nem sempre com a qualidade necessária. E, por último, desorganizado, uma vez que o pensamento humano perde sua capacidade mínima de observação, compreensão e síntese, resultando em um conhecimento sem começo, meio e fim.

Assim, a FCM/SJC cria as Regras Para Apresentação de Resumos Expandidos, com o objetivo de instruir seus discentes, docentes e funcionários sobre as normativas para elaboração de trabalhos acadêmicos e trabalhos científicos, possibilitando a padronização dos documentos bem como sua correta feitura em concordância com as normas preconizadas nacional e internacionalmente. Essa normativa usa da coerência, organização e seriedade, para permitir o aprofundamento do leitor nas normas acadêmicas para apresentação de resumos expandidos e criação de um senso automático, crítico e organizado sobre a escrita médica, seja ela acadêmica ou para periódicos e outros textos científicos.

2. Termos e definições

Para os efeitos deste documento, aplicam-se os seguintes termos e definições:

Abreviatura: representação de uma palavra por meio de alguma (s) de sua (s) sílaba (s) ou letra (s).

Agradecimento: texto em que o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho.

Anexo: texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

Apêndice: texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

Citação: menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte.

Ilustração: desenho, gravura, imagem que acompanha um texto.

ISBN (*International Standard Bibliographical Number*): código numérico utilizado para publicações que não tenham periodicidade.

ISSN (*International Standard Serial Number*): código numérico utilizado para publicações que tenham periodicidade.

Referências: conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, que permite sua identificação individual.

Resumo: apresentação concisa dos pontos relevantes de um texto, fornecendo uma visão rápida e clara do conteúdo e das conclusões do trabalho.

Sigla: reunião das letras iniciais dos vocábulos fundamentais de uma denominação ou título.

Símbolo: sinal que substitui o nome de algo ou de uma ação.

Tabela: elemento demonstrativo de síntese que constitui unidade autônoma, sendo dividida por o mínimo possível de linhas na horizontal e suas bordas não devem ser fechadas.

Quadro: elemento demonstrativo de síntese que constitui unidade autônoma, possuindo suas bordas fechadas e não tem limites para linhas horizontais.

3. Resumos expandidos

Adota-se a norma Vancouver e das demais recomendações propostas pelos comitês internacionais, entre outras que preconizam a escrita de manuscritos na área da saúde, como já dito anteriormente. Para os resumos expandidos que serão apresentados em eventos da FCM/SJC, deverão possuir de 8 mil a 21 mil caracteres e, no máximo, seis (6) páginas, contando com referências, anexos e apêndices. A seguir, as normatizações para os principais elementos constituintes de um resumo expandido.

3.1 Título

O título contém uma descrição concisa do resumo expandido em si, devendo se remeter, quando possível, ao que estiver escrito na seção “resumo”.

Regras gerais:

1. Centralizado, no topo da página, em caixa alta;
2. Fonte Arial, tamanho 16, em negrito.

Figura 1 – Exemplo de título



Fonte: autoria própria.

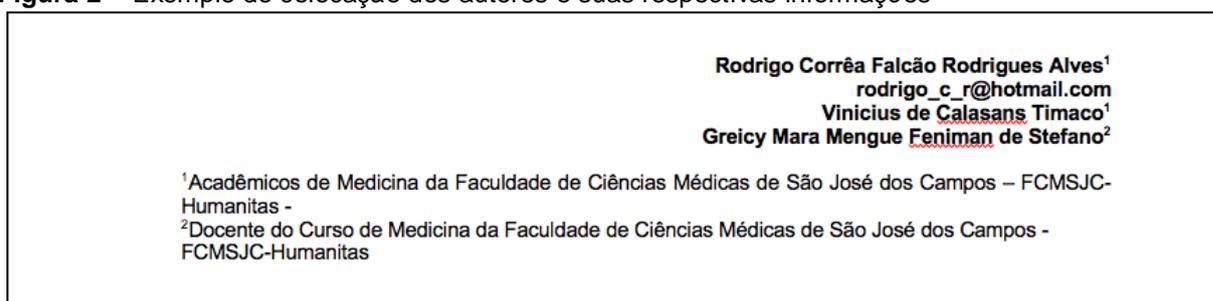
3.2 Autores (s)

Escrever o nome completo de cada autor, sendo que o nome do primeiro autor deverá ser seguido de seu respectivo e-mail, escrito imediatamente na linha abaixo de seu nome. O nome dos demais autores deverá aparecer nas linhas subsequentes, um para cada linha, sem seus e-mails. Todos os nomes deverão ser escritos em negrito.

Regras gerais:

1. Espaçar (1,5) entre o título e o nome dos autores;
2. Espaçar (1,0) entre nome do autor e seu e-mail e o nome do próximo autor;
3. Fonte Arial, tamanho 12.

Figura 2 – Exemplo de colocação dos autores e suas respectivas informações



Fonte: autoria própria.

3.3 Resumo

Deve conter o contexto e a proposição do estudo. Procedimentos básicos, achados principais e conclusões majoritárias são esferas que fazem parte do resumo. Em suma, cabe ao resumo enfatizar novos e importantes aspectos do estudo e/ou observação, contando com suas limitações.

Regras gerais:

1. Pular dois espaços simples (1,0) para começá-lo;
2. A palavra “resumo” deve ser escrita em Arial, tamanho 12, negrito, sucedida de dois pontos;
3. O texto em si deve ser escrito em Arial, tamanho 10, com espaçamento (1,0) entre as linhas, e deve começar logo depois dos dois pontos sequenciais à palavra resumo;
4. O resumo é feito em um único parágrafo, justificado, com no máximo 250 palavras;
5. Recomenda-se utilizar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular.

Figura 3 – Exemplo de seção resumo

Resumo: O cérebro humano é um tecido de imensa complexidade. É através dele e do Sistema Nervoso Central (SNC) que o organismo consegue realizar as funções, de maneira coordenada e integrada. Os neurônios, principais células desse sistema, são capazes de realizar sinapses, mecanismo integrador pelo qual impulsos elétricos são transmitidos pelas células carregando informações que, de acordo com seus destinos, terão variadas respostas sistêmicas. São as sinapses que estão intrinsecamente relacionadas à transmissão de impulsos sensitivos, motores e armazenamento das memórias. As convulsões são deflagrações rítmicas, sincrônicas e desordenadas do SNC, que alteram o equilíbrio dessa transmissão de impulsos, cujo resultado é uma mudança transitória do comportamento. Agentes exógenos podem, dependendo de suas características, estimularem elétrica ou quimicamente as sinapses e, baseado nisso, foram criados diferentes modelos experimentais para o estudo das convulsões, dentre eles o Eletrochoque Máximo Convulsivo (EMC) e o modelo de convulsões induzidas por Pentilenotetrazol (PTZ). A partir desses modelos, pode-se estudar com maior precisão a fisiopatologia de eventos induzidos, bem como fármacos que possam agir de forma a diminuir a excitabilidade do SNC prevenindo a ocorrência de convulsões. O presente trabalho teve como objetivo fazer uma breve revisão desses dois modelos experimentais.

Fonte: autoria própria.

3.4 Palavras-chave

São palavras importantes, em geral descritores, os quais são inseridos nos campos de busca das bases de dados e facilitam/permitem a localização do seu manuscrito. Devem ser usados termos da lista de descritores médicos DeCs (MeSH). <http://decs.bvs.br/>

Regras gerais:

1. Pular um espaço de (1,5) após o resumo;
2. A palavra “palavras-chave” deve ser escrita em fonte Arial, tamanho 10, em negrito, sucedida por dois pontos;
3. Após os dois pontos, as palavras-chave são escritas (máximo de três) em fonte Arial, tamanho 10, com iniciais em maiúscula, separadas por vírgulas e com ponto final no fim da frase.

Figura 4 – Exemplo de seção palavras-chave

Palavras-chave: Convulsão, Eletrochoque Máximo Convulsivo (EMC), Pentilenotetrazol (PTZ).

Fonte: autoria própria.

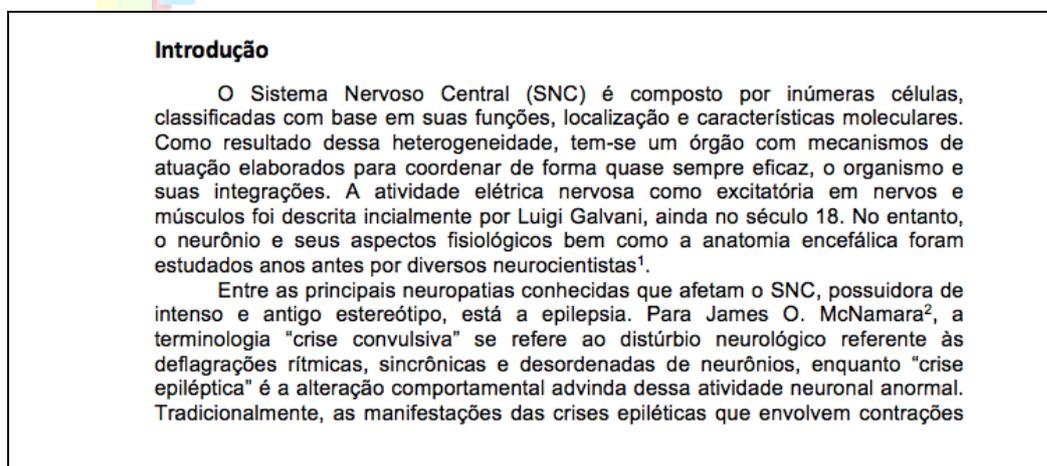
3.5 Introdução

Provê o contexto do estudo, ou seja, a natureza do problema e sua significância. Destaca o motivo específico do estudo, suas hipóteses testadas e seus objetivos.

Regras gerais:

1. Pular um espaço de (1,5) após “palavras-chave”;
2. O título “Introdução” deve ser em fonte Arial, tamanho 14, negrito, alinhado à esquerda;
3. O corpo do texto deve ter parágrafo recuado em 1,25 cm, fonte Arial, tamanho 11, justificado e com espaçamento de (1,0) entre as linhas;
4. Números em ordem crescente devem estar sobrescritos no final de cada trecho/ideia citado que necessitar ser referenciado no final. Os números devem estar juntos às palavras que estiverem na esquerda, conforme exemplo a seguir.

Figura 5 – Exemplo de seção introdução



Fonte: autoria própria.

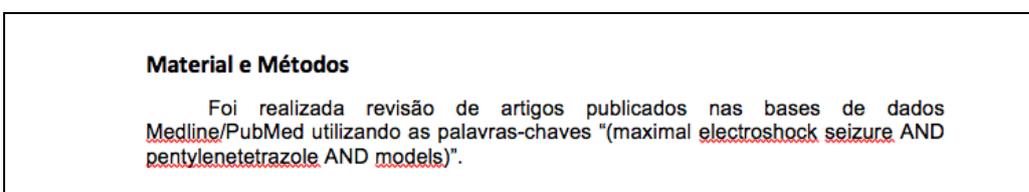
3.6 Material e métodos

Representa um guia muito claro de como e porquê o estudo foi feito desta maneira particular. Deve ser suficientemente detalhado para que possibilite a reprodução do estudo, com os mesmos resultados, por outras pessoas.

Regras gerais:

1. Pular um espaço de (1,5) após a “Introdução”;
2. O título “Material e Métodos” deve ser em fonte Arial, tamanho 14, negrito, alinhado à esquerda;
3. O corpo do texto deve ter parágrafo recuado em 1,25 cm, fonte Arial, tamanho 11, justificado e com espaçamento de (1,0) entre as linhas.

Figura 6 – Exemplo de seção material e métodos



Fonte: autoria própria

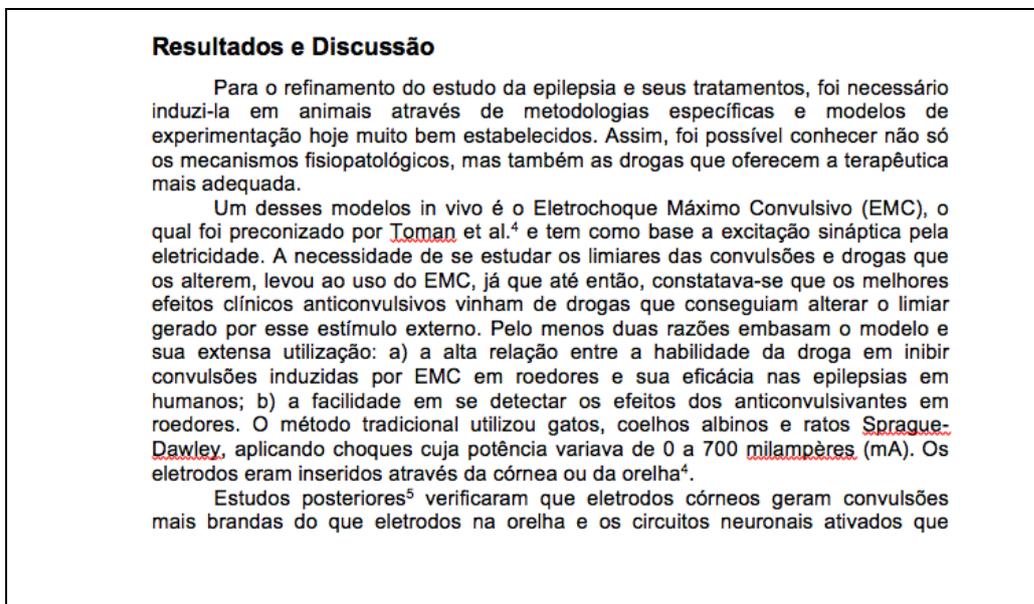
3.7 Resultados e discussão

Deve-se apresentar os resultados em lógica sequência, em geral utilizando gráficos, imagens e tabelas a fim de ilustrar as descobertas. Dados como números e porcentagens também são bem-vindos, lembrando-se de não repetir os dados do texto nos gráficos, imagens e tabelas. É bastante útil nesta seção sumarizar os achados principais e expor os mecanismos e explicações desses achados, além de fazer conexões entre os resultados e os objetivos do estudo, sempre levando em conta os dados.

Regras gerais:

1. Pular um espaço de (1,5) após a seção “Material e Métodos”;
2. O título “Resultados e Discussão” deve ser em fonte Arial, tamanho 14, negrito, alinhado à esquerda;
3. O corpo do texto deve ter parágrafo recuado em 1,25 cm, fonte Arial, tamanho 12, justificado e com espaçamento de (1,0) entre as linhas.

Figura 7 – Exemplo de seção resultados e discussão



Fonte: autoria própria.



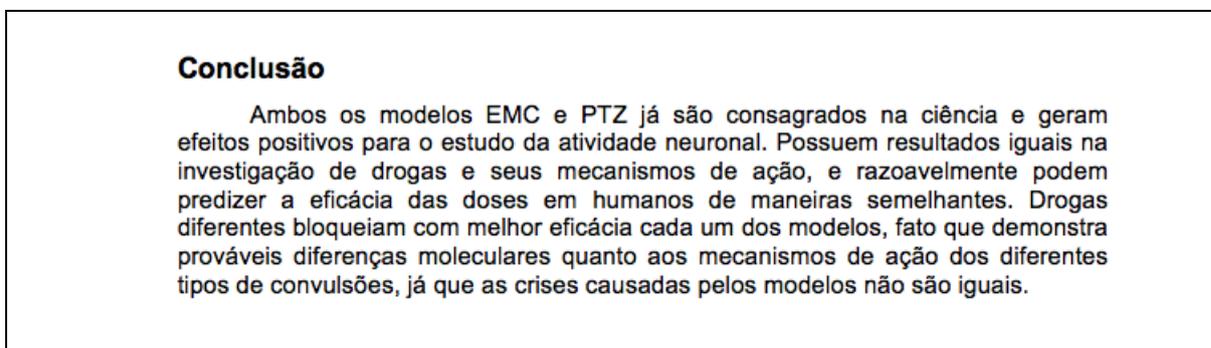
3.8 Conclusão

Parágrafo final, em geral único, contendo a conclusão chegada pelos autores sobre o estudo. É bastante sintetizado e precisa dialogar com o restante do manuscrito.

Regras gerais:

1. Pular um espaço de (1,5) após a seção “Resultados e Discussão”;
2. O título “Conclusão” deve ser em fonte Arial, tamanho 14, negrito, alinhado à esquerda;
3. O corpo do texto deve ter parágrafo recuado em 1,25 cm, fonte Arial, tamanho 12, justificado e com espaçamento de (1,0) entre as linhas.

Figura 8 – Exemplo de seção conclusão



Fonte: autoria própria

3.9 Referências

As referências serão detalhadamente discutidas na seção 5.

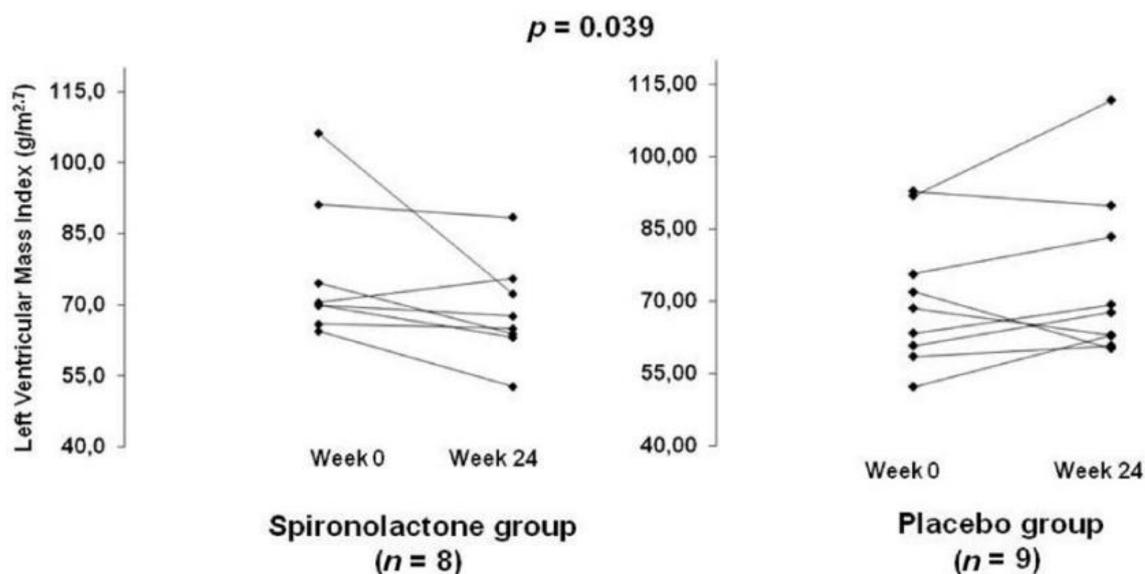
4. Ilustrações

São recursos visuais citados ou criados pelo autor na forma de desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, etc. Deve-se inserir uma ilustração imediatamente após sua citação no texto. Recomenda-se tamanho 10 para os textos (título e fonte) que acompanham as ilustrações.

A identificação da ilustração deverá aparecer na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, dentre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, ambos em negrito, em algarismo arábicos, travessão e do respectivo título, o qual será sem negrito. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A palavra fonte deverá ser escrita em itálico, seguida de dois pontos.

Figura 9 – Exemplo de como inserir uma ilustração com suas identificações

Figure 2 - Left Ventricular Mass Index ($\text{g}/\text{m}^{2.7}$) during 24 weeks of treatment with spironolactone or placebo.



Fonte: Feniman-De-Stefano GMM, Zanati-Basan SG, De Stefano LM, Xavier PS, Casto AD, Caramori JCT, et al. Spironolactone is secure and reduces left ventricular hypertrophy in hemodialysis patients. Ther. Adv. Cardiovasc. Dis. 2015;1-10.

5. Citacões

São extrações explícitas ou implícitas de um texto, ilustrações ou tabelas de outro documento já publicado ou disponibilizado. Em outras palavras, a citação é a menção, no texto, de uma informação obtida de outra fonte. É utilizada para enfatizar e/ou comprovar as ideias desenvolvidas pelo autor. Toda citação deve ser acompanhada de indicação numérica, a qual será devidamente referenciada na seção “Referências” (desde “Introdução” até “Conclusão”, as ideias apresentadas devem seguir essa indicação numérica, como já foi posto anteriormente).

Há dois tipos de citações:

- A) **Citações indiretas:** há modificação do conteúdo pelo pesquisador, mantendo a ideia central, não havendo transcrição. Não se usa aspas, mas se recomenda indicar a fonte de retirada da informação.

Exemplos:

Figura 10 – Exemplo de citação indireta.

Ao contrário das outras áreas médicas, só nos últimos anos, a psiquiatria passou a fazer parte da medicina baseada em evidências.^{1,3}

Fonte: Rodrigues JG. Como referenciar e citar segundo o estilo Vancouver [Internet]. Rio de Janeiro (RJ): Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde: 2008 [acesso em 2019 abr 22]. Disponível em:

http://www.fiocruz.br/bibsmc/media/comoreferenciarecitarsegundoEstiloVancouver_2008.pdf

Figura 11 – Exemplo de citação indireta

Para Salomon (1978), Rey (1987), Severino (1991) e Minayo (1994) a boa apresentação de trabalhos de iniciação científica depende, antes de qualquer coisa, do planejamento de um projeto de pesquisa bem delineado.

Fonte: Rodrigues JG. Como referenciar e citar segundo o estilo Vancouver [Internet]. Rio de Janeiro (RJ): Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde: 2008 [acesso em 2019 abr 22]. Disponível em:

http://www.fiocruz.br/bibsmc/media/comoreferenciarecitarsegundoEstiloVancouver_2008.pdf

B) **Citações diretas:** o conteúdo é transcrito literalmente, sem qualquer modificação por parte do pesquisador. Usa-se aspas e deve ser acompanhada da fonte. Os principais subtipos de citações diretas são:

B1) Citação de até três linhas/transcrição curta: a citação deve ser inserida no parágrafo, com aspas.

Exemplos:

Figura 12 – Exemplo de citação direta, de até três linhas

"Cada avanço científico é um pequeno pedaço da história de uma necessidade humana, dividida e reconhecida por meio de diferentes nomes que se identificam as diversas ciências"(Santos, 1999, p. 21).

Conforme Minayo (1994, p.17): "nada pode ser intelectualmente um problema, se não tiver sido, em primeiro lugar, um problema da vida prática."

Fonte: Rodrigues JG. Como referenciar e citar segundo o estilo Vancouver [Internet]. Rio de Janeiro (RJ): Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde: 2008 [acesso em 2019 abr 22]. Disponível em:

http://www.fiocruz.br/bibsmc/media/comoreferenciarecitarsegundoEstiloVancouver_2008.pdf

B2) Citação com mais de três linhas/transcrição longa: devem aparecer em parágrafo independente, recuado e digitado em espaço 1, e fonte menor para se destacar do texto (como exemplo, fonte 10), recuo de margem de 4 cm à esquerda, com ou sem aspa, justificado.

Exemplo:

O Instituto Oswaldo Cruz foi o primeiro instituto de pesquisa, propriamente dito, da história do Brasil, o primeiro a fazer contribuições científicas durante um período de tempo constante, e o primeiro a dar ao Brasil reputação científica no estrangeiro (Stepan, 1976, p.19).

Identificação numérica da citação: no sistema numérico indica-se a fonte por meio de uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos sobrescritos ao lado da última palavra e sem espaços entre a palavra e o número, sendo que quando a fonte for referenciada novamente, deve-se utilizar o mesmo número.

Para citações indiretas o ponto final deverá ser colocado após o(s) algarismo(s) arábico(s). Quando a citação for direta, o ponto final deverá ser colocado após o fechamento das aspas, e nesse caso, a identificação numérica será colocada imediatamente após o ponto final.

O sistema numérico é recomendado pelo formato Vancouver e em periódicos da área da saúde, e assim, a lista de referências no final do trabalho deve ser numerada em arábico, por ordem de sua citação no texto, independentemente da ordem alfabética.

Exemplos:

Os eletrodos eram inseridos através da córnea ou da orelha⁴. (citação indireta)

“O soro fisiológico mantém a integridade da membrana plasmática das hemácias”.¹³
(citação direta)

6. Referências em Vancouver

6.1 História

Em 1978 um grupo de editores de revistas internacionais da área médica reuniu-se em Vancouver, Canadá, com o objetivo de estabelecer diretrizes para o formato dos artigos submetidos a suas revistas e auxiliar os autores e editores na elaboração e distribuição de relatos de estudos médicos de forma precisa, clara, acessível e uniforme. Esse grupo ficou conhecido, principalmente entre os editores e autores de publicações da área biomédica como o Grupo de Vancouver. Em 1979, publicaram, pela primeira vez, os requisitos para apresentação de artigos, inclusive formatos de referências bibliográficas desenvolvidos pela National Library of Medicine – NLM, produtora da base de dados Medline. Desse Grupo foi formado o Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas (International Committee of Medical Journal Editors – ICMJE), que gradualmente ampliou suas áreas de interesse para incluir princípios éticos relacionados à publicação em revistas biomédicas.

6.2 Definição de referências

As referências são as fontes de informações, publicadas ou não, que podem ser conhecidas, recuperadas e consultadas pelos leitores, permitindo a eles confirmar fatos, ampliar conhecimento sobre o tema através da consulta às fontes referenciadas.

A referência é constituída de elementos essenciais e complementares. São elementos essenciais aquelas informações que possibilitam a localização e recuperação dos documentos citados (autor, título, edição, local, editora e data de publicação), enquanto os complementares são as informações que permitem uma melhor caracterização dos documentos consultados durante a elaboração do trabalho (ilustrações, dimensões, série ou coleções, notas, ISBN ou ISSN). Esses elementos devem ser extraídos do documento e variam de acordo com o tipo de documento que estiver sendo referenciado.

Devem ser inseridas apenas as referências que foram citadas no texto (identificadas numericamente), de forma direta ou indireta. Atualmente, não se utilizam mais referências complementares que não foram mencionadas no texto.

6.3 Para que servem as referências bibliográficas

As referências, adequadamente escolhidas, dão credibilidade ao relato. Elas concorrem para convencer o leitor da validade dos fatos e argumentos apresentados.

- ➔ Indicar a fonte da informação utilizada pelo autor;
- ➔ Situar o trabalho no conjunto de obras sobre o assunto;
- ➔ Fornecer suporte às afirmações contidas no texto;
- ➔ Dar o crédito a quem merece, sobre ideias, descobertas, alegações;
- ➔ Possibilitar que o leitor localize a obra e se aprofunde no estudo da matéria.

Regras gerais para a elaboração de referências:

1. Devem constar no final do trabalho em forma de lista e em ordem numérica conforme citada no texto;
2. As referências devem ser alinhadas à margem esquerda, sem justificar, em espaço simples e separado entre si por espaço duplo;
3. Pontuação: dar um espaço após ponto final; após ponto e vírgula e após dois pontos;
4. Editora e data devem ser separadas por ponto e vírgula (;);
5. Nos casos em que a referência ocupar mais de uma linha, reiniciar na primeira letra da linha anterior;
6. O sobrenome é em letras minúsculas exceto as iniciais e não são usados pontos nas iniciais dos nomes; em casos de mais de um autor os nomes são separados por vírgula (,);

Sugestão

7. Os títulos de periódicos internacionais devem ser abreviados de acordo com o List of journals indexed in index medicus. Disponível para consulta em:

<http://www.nlm.nih.gov/tsd/serials/lji.html>

<http://nlmpubs.nlm.nih.gov/online/journals/ljiweb.pdf>

8. Para os títulos nacionais não existe uma publicação específica de abreviaturas de Títulos de periódicos, recomenda-se colocar de acordo com a revista. Títulos com apenas umas palavras não são abreviados.
9. Não devem constar nas referências fontes não citadas no texto.
10. O parágrafo deve ser formatado da seguinte maneira:
 - ✓ Alinhamento à esquerda, sem justificar;
 - ✓ Em sequência numérica crescente, de acordo com o surgimento da citação no texto;
 - ✓ Arial;
 - ✓ Tamanho 11;
 - ✓ Sem recuo;
 - ✓ Não inserir espaçamento entre as linhas;
 - ✓ Entre as referências, não inserir espaços.

Figura 13 – Exemplo de seção referências

Referências:

1. University of Washington. Milestones in Neuroscience [acesso em 2018 set 15]. Disponível em: <https://faculty.washington.edu/chudler/hist.html>.
2. MacNamara JO. Farmacoterapia das epilepsias. In: Brunton LL, Chabner BA, Knollmann BC, editores. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12.ed. Porto Alegre: AMGH, 2012; p. 583-608.
3. Yacubian EMT. Proposta de Classificação das Crises e Síndromes Epilêpticas. Ver Neurocienc. [Internet]. 2002 [acesso em 2018 set 15]; 10(2): 45-65. Disponível em: <http://revistaneurociencias.com.br/edicoes/2002/RN%2010%2002/Pages%20from%20RN%2010%2002-2.pdf>.
4. Toman JEP, Goodman LS. Properties of maximal seizures, and their alteration by anticonvulsant drugs and other agents. J Neurophysiol [Internet]. 1946 [acesso em 2018 set 15]; 9 (3): 231-9. Disponível em: <https://www.physiology.org/doi/pdf/10.1152/jn.1946.9.3.231>.
5. Browning RA, Nelson DK. Variation in threshold and pattern of electroshock-induced seizures in rats depending on site of stimulation. Life Sciences [Internet]. 1985 [acesso em 2018 set 15]; 37(23): 2205-11. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/0024320585905739?via%3Dihub>.
6. Castel MM, Alves GL, Figueiredo IV, Falcão AC, Caramona MM. The maximal electroshock seizure (MES) model in preclinical assessment of potential newantiepileptic drugs. Methods Find Exp Clin Pharmacol [Internet]. 2009 [acesso em 2018 set 15]; 31(2): 101-6. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19455265>.
7. Feniman-De-Stefano GMM. Avaliação das atividades sedativa e anticonvulsivante de espécies de Passiflora e preparações fitofarmacêuticas correlacionadas. Botucatu. Tese [Mestrado em Ciências Biológicas]. Universidade Estadual Paulista. 2002 [acesso em 2018 set 15].
8. Dhir A. Pentylenetetrazol (PTZ) kindling model of epilepsy. Curr Protoc Neurosci [Internet]. 2012 [acesso em 2018 set 15]; 58(1): 9-37. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23042503>
9. Pitkaten A, Schwartzkroin P, Moshé S. Models of Seizures and Epilepsy. San Diego: Elsevier; 2006; p. 345.

Fonte: autoria própria.

6.4 Nome de autores

Utilizar o sistema de inversão de sobrenome e nome.

Regra geral:

1. Nomes dos autores por extenso: Patrícia Almeida Cardoso Pereira, Rodrigo Ferreira Shuben, Maiara Elena.
2. Nomes formatados (inversão de sobrenome e nome): Pereira PAC, Shuben RF, Elena M.

Regras especiais:

1. Sobrenomes separados por hífen:
 - a. Sem formatação: Carlos Silvia Macia-Chapulas, José Villa-Lobos.
 - b. Com formatação: Macia-Chapulas CS, Villa-Lobos J.
2. Nomes com indicação de parentesco:
 - a. Sem formatação: Bianca Zelia Sobrinho, Silvio Quirino Junior.
 - b. Com formatação: Zelia Sobrinho B, Quirino Junior S.
3. Nomes de órgãos estatais (empresas, conselhos, ministérios etc): não fazer inversão; manter a grafia como foi encontrada.
4. Antes de nomes de ministérios brasileiros, inserir “Brasil”. Exemplo:
 - a. Brasil. Ministério da Saúde.
5. Número de autores:
 - a. De um até seis autores, citar todos os autores, separados por vírgula. Mais de seis autores, citar todos os seis primeiros autores seguidos da expressão latina “et al”.

6.5 Título de documentos

Deve ser reproduzido como aparece no documento. Manter as palavras em letras minúsculas, com exceção de substantivos próprio e siglas. Exemplos:

Incorreto: A Verificação Da Pressão Arterial Em Adultos.

Correto: A verificação da pressão arterial em adultos.

6.6 Abreviatura de datas

- a) Quando o nome do mês for grafado em português: jan, fev, mar, abr, maio, jun, jul, ago, set, out, nov, dez.
- b) Quando a referência for escrita em inglês: Jan, Feb, Mar, Apr, May, Jun, Jul, Aug, Sep, Oct, Nov, Dec.

6.7 Páginas iniciais e finais

Incorreto: 112-114.

Correto: 112-4.

Incorreto: 1239-1247.

Correto: 1239-47.

6.8 Edição

Indica-se a edição quando mencionada na obra.

Português: 3. ed.

Inglês: 3th ed.

6.9 Local (cidade) de publicação

Deve-se colocar o nome da cidade após a edição. Se não houver o nome da cidade, mas for possível identificar o local, colocar entre colchetes. Não havendo como localizar a publicação, indica-se entre colchetes [S.I.]. Quando a editora não aparece na publicação, indica-se entre colchetes [s.n.].

Exemplos:

Goldman L, Ausiello D, editors. Cecil textbook of medicine. 22nd ed. Philadelphia: Elsevier; 2004.

Goldman L, Ausiello D, editors. Cecil textbook of medicine. 22nd ed. Philadelphia: Elsevier; 2004.

Veronese R. Doenças infecciosas e parasitárias. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1976.

Coles EH. Patologia clínica veterinária. 3. ed. [S.I.]: Manole; 1984.

6.10 Modelos de referências

A seguir, os principais modelos de referências para medicina, de acordo com as normas Vancouver.

.

1) Artigo de periódico impresso

Por tradição, as regras de referenciação de artigos impressos permite maior abreviação em relação aos livros.

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título da revista abreviado ano mês abreviado; volume(número):intervalo de páginas do artigo.

Kravetz RE. Cupping glass. Am. J. gastroenterol. 2004 ago 14; 99(8):1418-25.

2) Artigo de periódico com organização como autor

Nome da organização autora. Título do periódico: subtítulo se houver. Título do periódico abreviado. Ano Mês abreviado Dia; Volume (número):página inicial-página final.

Parkinson Study Group. A randomized placebo-controlled trial of rasagiline in levodopa-treated patients with Parkinson disease and motor fluctuations: the PRESTO study. Arch Neurol. 2005 Feb;62(2):241-8.

3) Artigo de periódico com várias organizações como autor

Nome das organizações separadas por ponto e vírgula. Título do periódico: subtítulo se houver. Título do periódico abreviado. Ano Mês abreviado Dia; Volume(número):página inicial-página final.

American Dietetic Association; Dietitians of Canada. Position of the American Dietetic Association and Dietitians of Canada: nutrition and women's health. J Am Diet Assoc. 2004 Jun; 104(6):984-1001.

4) Partes de artigos de periódico

Modelo para referenciar não o artigo todo, mas algumas de suas partes, como tabelas, figuras e apêndices.

Nome do autor (es). Título do artigo: subtítulo se houver. Título do periódico abreviado. Ano Mês abreviado Dia; Volume (número):página inicial-página final. Nome de número da parte citada, Título da parte citada; página em que ela se encontra.

Diaz-Cruz ES, Shapiro CL, Brueggemeier RW. Cyclooxygenase inhibitors suppress aromatase expression and activity in breast cancer cells. J Clin Endocrinol Metab. 2005 May; 90(5):2563-70. Table 2, Aromatase activity and expression in cell lines; p. 2565.

Obs¹. Algumas vezes, a parte citada não acompanha numeração. Nesse caso, simplesmente não colocar a numeração.

5) Periódicos inteiros, que ainda publicam

Título do periódico. Cidade de publicação: Editora. Primeiro volume, Primeiro número, Mês abreviado Ano primeira publicação.

Advances in Applied Microbiology. San Diego: Academic Press.V.1, 1959 - .

6) Periódicos inteiros, que cessaram suas publicações

Título do periódico. Cidade de publicação: Editora. Primeiro volume, Primeiro número, Mês abreviado Ano primeira publicação – Volume final, Número final, Mês abreviado Ano última publicação.

Clinics in Endocrinology and Metabolism. London: W.B. Saunders. Vol. 1, Mar 1972 - Vol. 15, No. 4, Nov 1986.

Clinics in Endocrinology and Metabolism. London: W.B. Saunders.Vol.1, Mar 1972 – 15(4), Nov 1986.

7) Artigo de periódico eletrônico

Autor. Título do artigo. Título do periódico abreviado [Internet]. Ano da publicação Mês abreviado Dia [citado Ano Mês abreviado Dia]; Volume (número): página inicial-página final. Disponível em: endereço eletrônico do artigo.

Observar o uso das expressões do formato da referência conforme o idioma: português “citado” e “disponível em”; espanhol “citado” e “disponible en”; inglês “cited” e “available”.

Yacubian EMT. Proposta de classificação das crises e síndromes epiléticas. Rev Neurocienc.[Internet]. 2002 jun 10 [citado 2018 set 15]; 10(2): 45-65. Disponível em: <http://revistaneurociencias.com.br/edicoes/2002/RN%2010%2002/Pages%20from%20RN%2010%2002-2.pdf>.

Yacubian EMT. Proposta de classificação das crises e síndromes epiléticas. Rev Neurocienc.[Internet]. 2002 jun 10 [citado 2018 set 15]; 10(2): 45-65. Disponível em:

<http://revistaneurociencias.com.br/edicoes/2002/RN%2010%2002/Pages%20from%20RN%2010%2002-2.pdf>.

8) Livros inteiros impressos

Livros são publicações completas em um volume ou um número limitado de volumes.

Regras gerais:

1. Título e subtítulo devem ser separados por dois pontos;
2. Não é necessário inserir a palavra “Editora”, apenas seu nome.

Autor. Título do livro: subtítulo. Edição (a partir da 2ª). Cidade de publicação: Editora; ano de publicação. Quantidade de páginas.

Plobacion MJ, Unham ICO. Análises toxicológicas de metais pesados. São Caetano do Sul: Yendis; 2011. 567 p.

Pessini L. Bioética: um grito por dignidade de viver. 2. ed. São Paulo: Paulinas; 2006. 183 p.

9) Volume de livro com títulos separados, mas com os mesmos autores/editor(es)

Muitos textos médicos são publicados em volumes diferentes, devido ao grande número de páginas. Se um livro for publicado em mais de um volume, e cada volume tiver títulos separados, os volumes devem ser citados individualmente.

Nome do autor. Título do livro. Edição. Número do Volume, Título do Volume. Cidade de publicação: Editora; Ano de publicação. Número de páginas do volume.

Tos M. Manual of middle ear surgery. Vol. 3, Surgery of the external auditory canal. Stuttgart (Germany): Georg Thieme Verlag; 1997. 305 p.

10) Volume de livros individuais com títulos separados, mas com autor(es)/editores distintos

Nome dos editores do Volume, editores. Título do Volume. Cidade de publicação: Editora; Ano de publicação do Volume. Número de páginas do Volume. (Editores do set de Volumes, editor. Título do set de Volumes; número do Volume referenciado).

Bays RA, Quinn PD, editors. Temporomandibular disorders. Philadelphia: W.B. Saunders Company; 2000. 426 p. (Fonseca RJ, editor. Oral and maxillofacial surgery; vol. 4).

Frank RG, Baum A, Wallander JL, editors. Models and perspectives in health psychology. Washington: American Psychological Association; 2004. 641 p. (Boll TJ, editor. Handbook of clinical health psychology; vol. 3).

11) Volume com Suplemento

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Data de publicação (ano mês dia); volume seguido do número do suplemento:página inicial-final do artigo.

Geraud G, Spierings EL, Keywood C. Tolerability and safety of frovatriptan with short- and long-term use for treatment of migraine and in comparison with sumatriptan. Headache. 2002; 42 Suppl 2:S93-9.

12) Livro escrito por contribuidores

Algumas vezes, um livro possui editor ou editores gerais e cada capítulo é escrito por um autor diferente, chamados de contribuidores. O(s) editor(es) também podem escrever um ou mais capítulos, tornando-se contribuidores. Como as

referências devem iniciar com o nome do responsável intelectual, há necessidade de se referenciar de forma adequada.

Autor(es) Contribuidor(es) do capítulo. Título do capítulo: subtítulo do capítulo. In: Autor organizador, compilador ou editor da obra completa. Título da obra: subtítulo da obra. Edição. Cidade: Editora; Ano. Página inicial-Página final do capítulo.

MacNamara JO. Farmacoterapia das epilepsias. In: Brunton LL, Chabner BA, Knollmann BC. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. p. 583-608.

13) Capítulo de Livro

Autor(es) (Sobrenome por extenso) Prenome(s) (Iniciais). Título do capítulo referenciado. In: Autor(es) do livro, (editores, organizadores). Título do livro: (subtítulo se houver). Edição (a partir da 2ª). Local de publicação (cidade): Editora; (ano de publicação. Paginação da parte referenciada.

Shibatta AO, Bennemann ST, Mori H, Silva DF. Riqueza biológica e ecológica dos peixes do ribeirão Varanal. Em: Bennemann ST, Shibatta AO, Vieira AO, editores. A flora e a fauna do ribeirão Varanal: um estudo da biodiversidade no Paraná. Londrina: Eduel; 2008. p.76-97.

14) Processos/arquivos de conferências

Processos de conferências são coleções de artigos/publicações apresentados em conferências, simpósios, congressos ou outros encontros. Compartilham várias semelhanças com as referências de livros, sendo a maior diferença entre eles a necessidade de, nos processos de conferências, haver necessidade em se por informações sobre as datas e locais dos encontros.

Uma comum confusão ocorre quando as pessoas pensam que a data e o local do encontro são os mesmos que o de publicação. Todavia, os processos de conferências em geral são publicados um ano após a realização das mesmas.

15) Anais de congresso

Autor (es) do trabalho. Título do trabalho. Título do evento; data do evento; local do evento. Cidade de publicação: Editora; Ano de publicação.

Harnden P, Joffe JK, Jones WG, editores. Germ cell tumours V. Proceedings of the 5th Germ Cell Tumour Conference; 2001 Sep 13-15; Leeds, UK. New York: Springer; 2002.

16) Apresentação em congresso

Autor. Título: subtítulo. In: Nome do Evento, data de publicação, local da publicação. Casa Publicadora, data de publicação, página inicial-final da publicação.

Nogueira AS, Silva AP, Dantas ED, Yukita E, Lolis D. Aspectos que contribuem para a morte violenta de jovens em Londrina. In: Kritsch R, Donat M, editores. Anais do 8º Seminário de Pesquisa em Ciências Humanas; 2010; Londrina: Eduel; 2010. p. 24-41.

Nome dos editores, editores. Nome da Conferência/Simpósio etc; Ano Mês abreviado Data início-término da realização do evento; Local do evento. Local da publicação: Editora; Ano de publicação. Número de páginas dos processos.

Rammstedt B, Riemann R, editors. 11th European Conference on Personality; 2002 Jul 21-27; Friedrich-Schiller-Universität Jena, Jena, Germany. Lengerich (Germany): Pabst Science Publishers; c2002. 259 p.

17) Artigos/paper publicados/apresentados em conferências

Autores do paper. Título do paper. In: Nome dos editores dos arquivos da conferência, editores. Título da conferência; Ano Mês abreviado Data início-término da conferência; Cidade da conferência, Sigla da Unidade Federativa da conferência.

Cidade(Sigla Unidade Federativa) da publicação: Editora; Ano da publicação. Página inicial-final em que o paper está localizado dentro dos arquivos da conferência.

Horrobin DF, Lampinskas P. The commercial development of food plants used as medicines. In: Prendergast HD, Etkin NL, Harris DR, Houghton PJ, editors. Plants for food and medicine. Proceedings of the Joint Conference of the Society for Economic Botany and the International Society for Ethnopharmacology; 1996 Jul 1-6; London. Kew (UK): Royal Botanic Gardens; 1998. p. 75-81.

18) Livro digital

Autor. Título do livro: subtítulo [Internet]. Cidade: Editora; Ano da publicação Mês abreviado Dia [citado Ano Mês abreviado Dia]. Extensão. Disponível em: link do livro eletrônico.

Brasil. Ministério da Saúde. Manual de normas de vacinação [Internet]. Brasília: Fundação Nacional de Saúde; 2001 jan 21 [citado 2019 jan 15]. 102 p. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/manu_normas_vac.pdf.

Van Belle G, Fisher LD, Heagerty PJ, Lumley TS. Bioestatística: uma metodologia para as ciências da saúde [e-book]. 2. ed. Somerset (NJ): Wiley InterScience; 2003 [citado em 2005 jun 30]. Disponível a partir de: coleção eletrônica WileyInterScience.

Developing a national registry of pharmacologic and biologic clinical trials: workshop report [Internet]. Washington: National Academies Press (US); 2006 [cited 2006 nov 3]. Available from: <http://www.nap.edu/books/030910078X/html>.

19) Livro digital escrito por contribuidores

Autor da contribuição. Título da contribuição: subtítulo. In: Autor organizador, compilador ou editor da obra completa. Título da obra: subtítulo da obra [Internet].

Cidade (Sigla da Unidade de Federação): Editora; Ano [citado Ano Mês abreviado Dia]. Página inicial-Página final da contribuição. Disponível em: link da obra completa.

Rodrigues J.A Escola Paulista de Medicina entre tradição e modernidade. In: Rodrigues J, Nemi ALL, Lisboa KM, Biondi L. A Universidade Federal de São Paulo aos 75 anos: ensaios sobre história e memória [Internet]. São Paulo: Unifesp; 2008 [citado 2015 abr 13]. p. 93-140. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/hnbsg>.

20) Patentes

Patentes são títulos, com proteção legal, de invenções, autorizados e submetidos a critérios legais. Por serem “especiais”, requerem informações específicas.

Nome dos inventores, inventores; Nome da cessionária da patente, cessionária. Título da invenção. Patente brasileira BR Número da patente. Ano Mês abreviado Dia.

Smith MK, Duggan JM, Stalzer CM, Smith SC, Mowry GJ, inventors; Smith MK, assignee. Universal flexible arm. United States patent US 5,823,486. 1998 Oct 20.

Nome do(s) inventor(es) e do cessionário e indicação(ões). Título da invenção. País e número do depósito. Data (do período de registro).

Pagedas AC, inventor; Ancel Surgical R&D Inc., cessionário. Flexible endoscopic grasping and cutting device and positioning tool assembly. United States patent US 20020103498. 2002 aug 1.

21) Trabalho digital de congresso

Regras gerais:

1. Utilizar para trabalhos apresentados em eventos (seminários, encontros, congressos, painéis etc), nas diferentes formas de apresentações orais ou para anais publicados em formatos eletrônicos.

Nome do autor. Título: subtítulo. Trabalho apresentado em: Organizador do evento. Número do evento, nome do evento (Sigla); Ano Mês abreviado Dia inicial-Dia final; Cidade do evento, Sigla da Unidade de Federação, País; Cidade da Publicação; Ano [citado Ano Mês abreviado Dia]. Disponível em: endereço do trabalho.

Fachin AI, Guilhermina AS, Thomas PR. Habilidade no manuseio do dispositivo bolsa-válvula-máscara pelos médicos residentes de um setor de atendimento pediátrico. Trabalho apresentado em: Campelo. 2. Congresso Internacional de Emergência do Hospital Longman Bahauss; 2014 out. 3-6; Natal, RN, Brasil; Natal: 2014 [citado 2015 abr 10]. Disponível em: www.illawarraaristoteles.com.br/story/3538306/congressointernacionaldeemergencia-pediatria/?cs=300.

22) Trabalho de conclusão de curso (TCC), monografia, dissertação e tese impressos

Autor. Título: subtítulo [trabalho de conclusão de curso, dissertação de mestrado ou tese de doutorado]. [Cidade (Sigla da Unidade da Federação)]: Nome da Universidade, Departamento; ano. Número de páginas.

Feniman-De-Stefano GMM. Avaliação das atividades sedativa e anticonvulsivante de espécies de Passiflora e preparações fitofarmacêuticas correlacionadas [dissertação de mestrado]. [Botucatu (SP)]: Universidade Estadual Paulista; 2002. 300 p.

23) Trabalho de conclusão de curso (TCC), monografia, dissertação e tese digitais

Autor. Título: subtítulo [trabalho de conclusão de curso, dissertação de mestrado ou tese de doutorado] [Internet]. [Cidade (Sigla da Unidade da Federação)]: Nome da

Universidade, Departamento; ano [citado Ano Mês abreviado Dia]. Número de páginas. Disponível em: link do documento.

Fonseca LIR. Qualidade de vida de surdos oralizados em uma comunidade adolescente [tese de doutorado] [Internet]. [Palmas(TO)]: Universidade de Tocantins; 2013 [citado 2015 abr 13]. 150p. Disponível em: <http://www.teses.ufto.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-11052007-16444/pt-br.php>.

24) Páginas da internet

Regras gerais:

1. Utilizar para homepages, páginas apresentadas em menus de instituições, empresas, associações, entre outros;
2. O título da página em geral fica disponível na barra de títulos dos navegadores. É importante que se identifique o título da página que está sendo citada, mesmo que seja uma seção dentro de um outro site.

Nome do autor. Título da página [Internet]. Cidade (Sigla da Unidade da Federação): Nome da instituição, empresa ou associação; Ano Mês abreviado Dia [citado Ano Mês abreviado Dia]. Disponível em: link da página.

Nome do autor(es). Título da página [Internet]. Lugar de publicação: editor; data de publicação do site [data da revisão/atualização da página; citado em data da citação]. Disponível em: endereço eletrônico da página (URL).

International Union of Biochemistry and Molecular Biology. Recommendations on Biochemical & Organic Nomenclature, Symbols & Terminology etc. [Internet]. London: University of London, Queen Mary, Department of Chemistry; [atualizado em 2006 Jul 24; citado em 2007 Feb 22]. Disponível em: <http://www.chem.qmul.ac.uk/iubmb/>.

Conselho Nacional de Estudantes de Biomedicina. Dicas sobre o Comitê de ética em pesquisa aplicada em animais [Internet]. Aracaju (SE): Blog do Conselho Nacional de Estudantes de Biomedicina; 2014-2015 [citado 2019 jan 15]. Disponível em: <http://www.bloguniversal.conebio.br/cep/>.

25) Portarias

Instituição que emite a portaria (país). Portaria nº. de Dia de Mês por extenso de Ano. Título. Veículo de publicação Dia Mês abreviado Ano.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). Portaria nº. 470, de 24 de novembro de 1999. Institui as características básicas dos rótulos das embalagens de águas minerais e potáveis de mesa. Diário Oficial da União 25 nov 1999.

26) Relatório científico ou técnico

Autor pessoal ou institucional. Título do relatório. Local de publicação: Entidade responsável; ano de publicação. Número do relatório.

Quimby EH, Shafiro G, Stickley EE. Radiation protection for medical and allied health personnel. National Council on radiation Protection and Measurements (US): Committee on Radiation Protection Guidance for Paramedical Personnel; 1976. 48.

27) Fotografia

Regras gerais:

1. Utilizar para documentos em formato de cenas, caricaturas, pôsteres e artes gráficas;
2. Normalmente as fotografias não possuem título próprio. Quando isso ocorrer, inserir um título aproximado em colchetes.

Nome do fotógrafo ou ilustrador, se houver. [Título aproximado do conteúdo]. Cidade da publicação ou exposição (Unidade da Federação): local de apresentação ou guarda, número do congresso, nome do congresso; ano de publicação. Quantidade de fotografias: color. ou preto & branco: dimensões em cm.

[Aplicação de manobras de alívio de dores musculares em membros inferiores].
Natal(RN): Banco de Imagens da Faculdade de Fisioterapia da Universidade Federal
do Rio Grande do Norte; 2003. 10 fotografias: color.: 20 x 15cm.

28) Filme

Nome do filme [Filme]. Direção: nome do diretor. Cidade: gravadora; Ano.

Deus e o diabo na terra do sol [filme]. Direção: Glauber Rocha. Rio de Janeiro:
Copacabana Filmes; 1964.

29) Bula

*Nome do medicamento [bula]. Local de fabricação: Nome do laboratório; data (se
houver).*

Amidalin [bula]. São Paulo: QIF; 1986.



30) Anais com título próprio

*Título do Evento n.o; Ano Mês abreviado Dia; Cidade e País da realização do. Local
de publicação: Editora ou Instituição responsável pela publicação; Ano de
publicação.*

Anais do 4. Congresso Paulista de Saúde Pública; 1993 jul 10-14; São Paulo, Brasil.
São Paulo: Associação Paulista de Saúde Pública; 1995.

31) Documentos legais

Para referenciar documentos legais e leis brasileiras consulte a NBR 6023:2002
da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Se a lei for federal, a

jurisdição é Brasil, por exemplo; se a lei for estadual, a jurisdição é a unidade da federação e se municipal, a jurisdição é o município.

Jurisdição. Título da lei (ou projeto, ou código...) e numeração, dados da publicação (data da publicação – de dia de mês de ano). Assunto. Órgão publicador. Ano mês dia, volume, página: página inicial-final.

Brasil. Decreto n. 89.271, de 4 de janeiro de 1984. Dispõe sobre documentos e procedimentos para despacho de aeronave em serviço internacional. Lex: Coletânea de Legislação e Jurisprudência. 1984 jan/mar 4; v. 48, p. 3-4.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada RDC n. 20, de 9 de maio de 2011. Dispõe sobre o controle de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos, de uso sob prescrição, isoladas ou em associação. Diário Oficial da União. Brasília, 9 de maio de 2011. Seção 1.

7. Pôster científico

É uma forma comum de apresentação em simpósios, encontros e congressos científicos, permitindo a divulgação da pesquisa científica de forma precisa, eficaz e dinâmica. O pôster nada mais é do que a combinação de formas gráficas, cores e informações que tem a intenção de atrair a atenção por tempo suficiente para transmitir e fixar uma mensagem. Vale ressaltar que cada evento e cada instituição estabelece suas normativas próprias para a confecção do pôster, não havendo uma normativa oficial para sua elaboração.

Um pôster não é um artigo comprimido em colunas e, por isso, suas informações devem ser as principais e mais objetivas possíveis.

7.1 Layout

Deve ser, principalmente, claro. Pode ser elaborado por empresas especializadas, pelo *Microsoft Power Point* ou por outros meios. As dimensões devem ser de 0,9 m (largura) x 1,0 m (altura).

Figura 14 – Exemplo de layout muito utilizado na área da saúde



Fonte: Lorenzoni PJ, Souza RCA, Kohara SK, et. al. O pôster em encontros científicos. Rev. bras. educ. med. [Internet]. 2007 [citado em 2019 abr 25]; 31(3). Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022007000300014

Observação: a confecção do pôster não precisa, necessariamente, seguir esse *layout*, mas deve conter seus tópicos obrigatórios (cabeçalho, resumo, introdução, métodos, resultados e discussão, conclusão e referências).

A) Cabeçalho: contém,

- ➔ O título, em Arial, tamanho 80, em negrito e letras garrafais, centralizado;
- ➔ O logo da instituição, à esquerda do título e o logo do evento, à direita do título;
- ➔ Abaixo do logo da instituição, a legenda dos autores, escrito em Arial, contendo o cargo e o nome da instituição;
- ➔ Abaixo do logo do evento, o nome do primeiro autor, seguido por numeração sobrescrita e, em outra linha, seu e-mail, seguido, em linhas separadas, dos nomes dos demais autores, seguidos por números sobrescritos. Em Arial 40, negrito.

Figura 15 – Exemplos de cabeçalho



Fonte: autoria própria.

7.2 Texto

O corpo do texto precisa conter: resumo, introdução, material e métodos, resultados e discussão, conclusão e referências. Ilustrações podem ser usadas, principalmente na seção resultados e discussão, facilitando a visualização (quadro 1).

Observação: as seções resultados e discussão podem ser agregadas em uma só seção.

Regras gerais: 1. A fonte deve ter tamanho não menor que 24; 2. O texto deve estar justificado e 3. Usar cabeçalho em cada seção.

Quadro 1 – Tópicos a serem desenvolvidos nas seções

Resumo	Contem o contexto e a proposição do estudo, procedimentos básicos, achados principais e conclusões majoritárias
Introdução	Provê a natureza do problema e sua significância. Destaca o motivo específico do estudo, suas hipóteses e seus objetivos.
Materiais e Métodos	Representa um guia muito claro de como e porquê o estudo foi feito desta maneira particular. Deve ser suficientemente detalhado para que haja possibilidade da reprodução do, com os mesmos resultados, por outras pessoas.
Resultados e Discussão	Apresenta os resultados em lógica sequencial, em geral, com utilização de gráficos, imagens e tabelas a fim de ilustrar as descobertas.
Conclusão	Contém a conclusão à qual os autores chegaram sobre o estudo. É bastante sintetizado e precisa dialogar com o restante do manuscrito.
Referências	São as fontes de informações, publicadas ou não, que podem ser conhecidas, recuperadas e consultadas pelos leitores, permitindo a eles confirmar fatos e ampliar conhecimento sobre o tema através da consulta às fontes referenciadas.

Fonte: autoria própria.

7.3 Ilustrações

As ilustrações são atrativos para o pôster, e incluem gráficos, figuras e tabelas. A letra utilizada deve ser a mesma do restante do texto.

Na parte superior das ilustrações, escrever o tipo de ilustração (figura, tabela, gráfico), seguido por numeração arábica e traço, todos em negrito. Em seguida, a legenda, sem negrito.

Na parte inferior, escrever “fonte” e dois pontos, em itálico e, após os dois pontos, a fonte da ilustração (mesmo que de autoria própria), sem itálico.

O conteúdo das ilustrações deve ser limpo, sem exageros e claro, e não substitui o conteúdo do texto. Usar cores para fazer contrastes é permitido, mas deve ser feito sem excessos.

Certifique-se de que cada figura, tabela ou quadro, tenham sido citado(s) no texto.

7.4 Referências

Devem seguir a normativa Vancouver, exposta na seção 5 do presente manual.

REFERÊNCIAS:

Associação Brasileira de Normas Técnicas (Brasil). NBR 14724: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação [Internet]. Rio de Janeiro: ABNT; 2011. (acesso em 2019 jan. 16). Disponível em: http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2011/09/NBR_14724_atualizada_a_br_2011.pdf.

Lorenzoni PJ, et al. O pôster em encontros científicos. Rev. bras. educ. med. [Internet]. 2007 dez. [acesso em 2019 abr. 11];31(3). Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022007000300014.

Patrias K. The NLM Style Guide for Authors, Editors, and Publishers [Internet]. Bethesda: Citing Medicine; 2015 Oct 2 [acesso em 2019 jan. 16]. 1560 p. Disponível em: http://werken.ubiobio.cl/html/downloads/Vancouver/Bookshelf_NBK7256.pdf.

International Committee of Medical Journal Editors. Preparing for Submission [Internet]. USA: 2014 dez. [acesso em 2019 jan. 16]. Disponível em:

<http://www.icmje.org/recommendations/browse/manuscript-preparation/preparing-for-submission.html#g>.

Vieira DCD. Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos. Santo André (SP): Faculdade de Medicina do ABC [acesso em 2019 jan. 16]. Disponível em: <http://www.fmabc.br/images/pdf/Manual%20para%20Elaboracao%20de%20Trabalhos%20Academicos.pdf>.

Rodrigues JG. Como referenciar e citar segundo o Estilo Vancouver. Rio de Janeiro (RJ): Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde; 2008 [acesso em 2019 jan. 16]. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/bibsmc/media/comoreferenciarecitarsegundoEstiloVancouver2008.pdf>.

Oliveira RM. Manual de normalização de trabalhos técnico-científicos de acordo com a norma Vancouver para os cursos da área da saúde: citações e referências. Barbacena (MG): Universidade Presidente Antônio Carlos; 2014 [citado em 2019 jan. 16]. Disponível em: <https://www.unipacjf.com.br/images/arquivos/manual-normas-vancouver-unipac.pdf>.

Vieira RQ, Sanna MC. Normas Vancouver: guia para elaboração de trabalhos acadêmicos. São Paulo: Senac; 2016. 102 p.

Pereira MG. Artigos Científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2018. 383 p.

Savi MGM, coordenadora. Como elaborar referências bibliográficas, segundo o estilo de Vancouver. 2013 [citado em 2019 maio 13]. Disponível em: <http://www.bu.ufsc.br/ccsm/vancouver.html#pnumpartes>.

União Social Camiliana. Manual de normalização para trabalhos acadêmicos / União Social Camiliana, Centro Universitário São Camilo – SP, Sistema Integrado de Bibliotecas Pe. Inocente Radrizzani. 2015 [citado em 2019 maio 13]. Disponível em: <http://www.saocamilo-sp.br/biblioteca/pdf/manual-4-edicao-marco-2016.pdf>.

APÊNDICE

Abreviatura de jornais/revistas científicas:

American College of Rheumatology – **ACR**

Annals of Internal Medicine - **Ann Intern Med.**

Archives of Clinical Psychiatry - **Arch. Clin. Psychiatry**

Arquivos Brasileiros de Cardiologia - **Arq. Bras. Cardiol.**

Arquivos Brasileiros de Oftalmologia - **Arq. Bras. Oftalmol.**

Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery - **Braz J Cardiovasc Surg**

Brazilian Journal of Psychiatry - **Braz. J. Psychiatry**

Cadernos de Saúde Pública - **Cad. Saúde Pública**

Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva - **ABCD: arq. bras. cir. dig.**

Clinics - **Clinics**

Jornal Brasileiro de Pneumologia - **J. bras. pneumol.**

Jornal de Pediatria - **J. Pediatr.**

Journal of the American Medical Association – **JAMA**

Lancet – **Lancet**

Nature – **Nature**

Revista Brasileira de Anestesiologia - **Rev. Bras. Anesthesiol.**

Revista Brasileira de Enfermagem - **Rev Bras Enferm.**

Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia - **Rev Bras Ginecol Obstet.**

Revista da Escola de Enfermagem da USP - **Rev Esc Enferm USP**

Revista de Saúde Pública - **Rev. Saúde Públ.**

The New England journal of medicine - **New Eng J Med**

The American Journal of Medicine - **Am J Med.**